

ESPIRITISMO: A VERDADE QUE ESCLARECE

Como exigir correção moral, paciência e tolerância a habitantes de um mundo aparentemente injusto, difícil e incompreensível?

Não será oferecendo a “nada” como recompensa, nem o inatingível e muito menos enganando e tirando proveito da credulidade alheia.

O materialismo e seu “término de tudo” não consegue consolar o Ser Humano. Apenas apresenta o egoísmo e o caos como consequências inevitáveis para quem não acredita no futuro.

Dogmas, céus, infernos, teorias herméticas e mistificadoras, nem sempre saciam a sede humana por lógica, coerência e realidade.

E o Espiritismo é isso: a pura realidade, o presente explicado, o futuro desvendado; o amor, a justiça e a fraternidade como instrumentos poderosos para a felicidade humana. Felicidade desde esta vida, felicidade de quem vê o presente como belíssima etapa de um objetivo maior.

Ou seja, a justiça divina compreensível, a felicidade atingível, o auxílio bondoso e real e o tempo que for necessário. Somos eternos, e não será numa vida só que resolveremos tudo.

O consolo aos desafios (às vezes árduos) da jornada humana. A prática do amor como tarefa inevitável. A orientação segura da verdade. A luz do esclarecimento invadindo a escuridão da mistificação e da ignorância.

Aos opositores do Espiritismo, citamos Kardec nas “Conclusões” de “O livro dos Espíritos”:

“Substituí-o por uma coisa melhor (...), mais filosófica (...), daí ao Homem outra certeza que o torne mais feliz, mas compreendei o alcance da palavra certeza (...)”.

Nádia Januário

Bacharel em Administração com Habilitação em Marketing

Especialista em gestão de pessoas